

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA

DISCIPLINA: ESPÍRITO EMPREENDEDOR
RESUMO
Normalmente, entre duas possibilidades de percorrer trilhas em uma floresta, aquele menos percorrido aponta restrições ou dificuldades. Seja devido às questões de proteção ambiental que impedem o acesso, ou até mesmo um rio, vegetação densa, topografia inclinada, entre outros problemas. E se fizermos uma analogia com as nossas escolhas na vida? Qual seria a relação entre essas dificuldades ou restrições com as nossas escolhas? O que temos percorrido até então? O caminho menos percorrido é o menos “experenciado”, ou seja, entende-se que ainda há potencialidade para novas descobertas. É neste cenário que o empreendedor se identifica, se reconhece e se realiza.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 ESSÊNCIA E EXISTÊNCIA DESENVOLVIMENTO PESSOAL CONCEITO DE SI E MBTI CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR E TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS
AULA 2 ESTUDO DO PERFIL EMPREENDEDOR E APLICAÇÃO DO CONCEITO DE SI APLICAÇÃO DO MYERS-BRIGGS TYPE INDICATOR – MBTI APLICAÇÃO “CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR” (CCE) APLICAÇÃO DE TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS
AULA 3 APLICAÇÃO DE FEEDBACK ANÁLISE GERAL DE PERFIL EMPREENDEDOR APLICAÇÕES DA ANÁLISE SWOT (FORÇA E FRAQUEZAS) APLICAÇÕES DA ANÁLISE SWOT (OPORTUNIDADES E AMEAÇAS) E CRUZAMENTO DE DADOS
AULA 4 CRIATIVIDADE: UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM CRIATIVIDADE: TÉCNICAS, PRÁTICAS E PENSAMENTOS OPORTUNIDADES: ELAS EXISTEM? PROCESSO VISIONÁRIO
AULA 5 TÉCNICAS 5W2H INDIVIDUALIZADA ANÁLISE DE RISCOS DISCIPLINA PLANEJAMENTO: DE EMPREENDEDOR EXECUTOR PARA GESTOR PARA LÍDER PARA COACH
AULA 6 TÉCNICAS E AÇÕES PRÁTICAS DO NETWORKING A ARTE DE PERSUADIR POSITIVAMENTE MOTIVAÇÃO

INSPIRAÇÃO PARA O SUCESSO: SIM OU NÃO?

BIBLIOGRAFIAS

- DORNELAS, J. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.
- LEITE, E. O Fenômeno do Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2012.
- WE FORUM. Disponível em: <https://www.weforum.org>.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE STARTUPS E INOVAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE É E DA ONDE SURGIRAM AS STARTUPS?

SEGMENTOS DE MERCADO: COMO SÃO OS NOMES DAS STARTUPS?

PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE MODELO CORPORATIVO TRADICIONAL E STARTUPS

O PAPEL DA INOVAÇÃO NA EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

QUEM SÃO OS PRINCIPAIS ATORES DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO?

AULA 2

AS FASES DE UMA STARTUP

COMO CRIAR E VALIDAR UM MVP

DESENVOLVIMENTO ÁGIL DE PRODUTOS: AS PRINCIPAIS METODOLOGIAS USADAS
TIPOS DE MVP

FERRAMENTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MVP

AULA 3

PESQUISA DE MERCADO

TAM SAM SOM

MODELO DE NEGÓCIO

BUSINESS MODEL CANVAS

MODELOS DE RECEITA

AULA 4

NOÇÕES BÁSICAS DE FINANÇAS PARA EMPREENDEDORES

FONTES DE FINANCIAMENTO PARA STARTUPS

INVESTIDORES-ANJOS

VENTURE CAPITAL

VALUATION E CAP TABLE

AULA 5

ESTRATÉGIAS DE CRESCIMENTO: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO

GROWTH HACKING

MARKETING DE CONTEÚDO: A MAIOR TÁTICA DO GROWTH HACKING

BULLEYE FRAMEWORK

MÉTRICAS PARA ANÁLISE DE DESEMPENHO

AULA 6

ASPECTOS LEGAIS PARA STARTUPS

CONTRATOS E ACORDOS COM COLABORADORES, PARCEIROS E CLIENTES

IMPACTO AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA DAS STARTUPS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS

MERCADO DE IMPACTO

DISCIPLINA: CRIATIVIDADE E GESTÃO DE IDEIAS PARA INOVAÇÃO
RESUMO Desde o fim do século XX, o tema “criatividade para a inovação” se consolidou como estratégico para a sobrevivência das empresas tanto em tempos de turbulência quanto para a competitividade global. A criatividade também vem sendo abordada no âmbito da gestão estratégica do conhecimento como de extrema importância para a inovação tecnológica empresarial (criatividade como uma das alavancas do conhecimento para a inovação). “Mais do que um fenômeno global, a gestão do conhecimento se consolidou, em fins do século passado, como fator crítico de sucesso para a criação eficaz de vantagens competitivas nas organizações” (Sbragia et al, 2006, p. 79).
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONCEITO DE CRIATIVIDADE O MUNDO CONTEMPORÂNEO E O IMPACTO NA CRIATIVIDADE NEUROCIÊNCIAS E CRIATIVIDADE ABORDAGENS PSICOLÓGICAS SOBRE A CRIATIVIDADE FUNCIONAMENTO DO CÉREBRO E CRIATIVIDADE
AULA 2 PSICOLOGIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL (PCC) E A CRIATIVIDADE PSICANÁLISE E CRIATIVIDADE NEUROPLASTICIDADE MAPEANDO CENÁRIOS: EXPRESSÕES CULTURAIS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO A ARTE COMO ESTÍMULO À CRIATIVIDADE
AULA 3 BLOQUEIOS CRIATIVOS BRAINSTORMING E REVERSE BRAINSTORMING BRAINWRITING MAPAS MENTAIS MINDFULNESS
AULA 4 MÉTODO LEAN MODELO DE WALLAS PNI – POSITIVO, NEGATIVO, INTERESSANTE PNL – PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA
AULA 5 INTERNET DAS COISAS INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA IA: PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL (PLN) METAVERSO E CRIATIVIDADE
AULA 6 BIOMIMÉTICA PENSAMENTO CRÍTICO VERSUS CRIATIVIDADE AS REDES SOCIAIS E O IMPACTO NA CRIATIVIDADE A CRIATIVIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO (DIVERSIDADE) ÉTICA E CRIATIVIDADE PARA O FUTURO
BIBLIOGRAFIAS

- ADER – AGENCIA DE DESAROLLO ECONÓMICO REGIONAL DE LA RIOJA (Coord.). Manual de Criatividade Empresarial. Faro: Universidade do Agrave; CRIA – Centro Regional para a Inovação do Algarve, 2010. Disponível em: http://www.cria.pt/media/1366/manual-criatividade-portugues_pt_web.pdf.
- GARDNER, H. Mentas que criam: uma anatomia da criatividade, observada através das vidas de Freud, Einstein, Picasso, Stravinsky, Eliot, Graham e Gandhi. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 11-12.
- SBRAGIA, R. et al. (Coord.). Inovação: como vencer esse desafio empresarial. São Paulo: Clio, 2006. p.79-84.

DISCIPLINA:
TÉCNICAS AVANÇADAS DE PRODUÇÃO, SIX SIGMA E LEAN PRODUCTION
RESUMO
A gestão da produção é a organização de recursos para o processamento de um material ou produto em outros com maior grau de utilidade. Na Idade Média, os artesãos resolveram compartilhar suas habilidades com outros menos habilidosos, a fim de atender às necessidades de mais utensílios, ferramentas e serviços para as comunidades locais. Dessa forma, começam a surgir as primeiras organizações voltadas aos mesmos objetivos produtivos
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 REVOLUÇÃO INDUSTRIAL SISTEMAS DE PRODUÇÃO MÉTRICAS OU INDICADORES MAPEAMENTO DO FLUXO DE PROCESSO CRONOANÁLISE
AULA 2 TOYOTISMO JUST IN TIME KANBAN SISTEMAS OPT, MES E MOM PRODUÇÃO ENXUTA
AULA 3 INTRODUÇÃO AO LEAN MANUFACTURING MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR MÉTRICAS LEAN KAISEN 5S
AULA 4 PADRONIZAÇÃO REDUÇÃO DO SETUP TPM OU MTP POKA-YOKE GESTÃO VISUAL
AULA 5 O QUE É SIX SIGMA CÁLCULO DA CAPACIDADE DO PROCESSO CÁLCULO DO SIGMA DO PROCESSO ANÁLISE DO MODO DO EFEITO DE FALHA

DELINEAMENTO DO EXPERIMENTO

AULA 6

DESENVOLVIMENTO SEIS SIGMA
EQUIPE SEIS SIGMA
DINÂMICA DA EQUIPE SEIS SIGMA
FERRAMENTAS DO SEIS SIGMAS
MAPAS E DESIGN DO LEAN SEIS SIGMAS

BIBLIOGRAFIAS

- BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Gestão de qualidade, produção e operações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- COSTA JUNIOR, E. L. Gestão em processos produtivos. Curitiba: Ibplex, 2008.
- LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

DISCIPLINA:

TECNOLOGIAS INOVADORAS

RESUMO

A inovação, assunto muito discutido na atualidade, vem se expandido de maneira considerável no Brasil e no mundo. Muitas vezes, a inovação é vista somente como a aplicação de melhores soluções, para atender a novos requisitos ou necessidades de mercado existentes. Para ser considerada inovação, uma ideia deve ser replicável a um custo econômico e satisfazer uma necessidade específica. A inovação envolve a aplicação deliberada de informações, imaginação e iniciativa na obtenção de valores maiores ou diferentes dos recursos, e inclui todos os processos pelos quais novas ideias são geradas e convertidas em produtos úteis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INOVAÇÃO: CONCEITO E CARACTERÍSTICAS
REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (CTS)
TECNOLOGIAS INOVADORAS – INTRODUÇÃO

AULA 2

MOBILIDADE TECNOLÓGICA – A SOCIEDADE QUE NAVEGA PELO TOQUE NA TELA
DISPOSITIVOS MÓVEIS
ARMAZENAMENTO EM NUVEM
PLICATIVOS BANCÁRIOS – TRANSAÇÕES FINANCEIRAS EM ALGUNS CLIQUES

AULA 3

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COMO ALIADOS AO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
AS TICS NA EDUCAÇÃO
MUDANÇAS NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO FRENTE ÀS TICS

AULA 4

REALIDADE VIRTUAL
SIMULAÇÕES DE COMPUTADOR
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

JOGOS E GAMIFICAÇÃO

AULA 5

INOVAÇÃO NO TURISMO E DESENVOLVIMENTO
INOVAÇÃO E PROGRAMAS SUSTENTÁVEIS - OS ODS E OS GRANDES BENEFÍCIOS
PARA O PLANETA
CIDADES INTELIGENTES
NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA

AULA 6

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO
INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO CENÁRIO ECONÔMICO
DETERMINANTES E RESULTANTES DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- INOVAR. Dicionário Michaelis, [S.d.]. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portuguesbrasileiro/inovar/>. Acesso em: 7 nov. 2019.
- MAGALHÃES, R.; VENDRAMINI, A. Os impactos da quarta revolução industrial. GVExecutivo, v. 17, n. 1., jan./fev. 2018. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/viewFile/74093/71080>.
- PINHEIRO, N. A. M.; SILVEIRA, R. M. C. F.; BAZZO, W. A. O contexto científicotecnológico e social acerca de uma abordagem crítico-reflexiva: perspectiva e enfoque. Revista Iberoamericana de Educación, v. 49, n.1, 2009.

DISCIPLINA:

IOT - INTERNET DAS COISAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO À IOT
CONECTIVIDADE DA IOT
ARQUITETURA INTERNA DOS OBJETOS IOT
ARQUITETURA EXTERNA DOS OBJETOS IOT (IOT-A)
PROJETOS DE IOT E CAMADA DE APLICAÇÃO

AULA 2

INTRODUÇÃO À DOMÓTICA
OBJETOS IOT PARA DOMÓTICA
CONECTIVIDADE IOT PARA DOMÓTICA
CAMADA DE APLICAÇÃO E CONTROLE
EMPREENDEDORISMO EM DOMÓTICA COM IOT

AULA 3

INTRODUÇÃO ÀS CIDADES INTELIGENTES
OBJETOS IOT PARA SMART CITIES
CONECTIVIDADE IOT PARA SMART CITIES
CAMADA DE APLICAÇÃO E CONTROLE
EMPREENDEDORISMO EM SMART CITIES COM IOT

AULA 4

INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO PARA IOT
SISTEMAS OPERACIONAIS PARA IOT
COMPUTAÇÃO ORIENTADA A SERVIÇOS

ARQUITETURA DE MICROSERVIÇOS REATIVOS PARA IOT
SDN E IOT

AULA 5

INTRODUÇÃO ÀS REDES PARA IOT
RUDIMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES PARA IOT
REDES PRIVADAS PARA IOT
REDES PÚBLICAS PARA IOT
COMPARAÇÃO ENTRE SOLUÇÕES

AULA 6

INTRODUÇÃO À SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
ASPECTOS GERAIS DE SEGURANÇA PARA IOT
PRIVACIDADE E IOT
SEGURANÇA EM MQTT
SEGURANÇA EM MODELOS COMPUTACIONAIS FOG E EDGE

DISCIPLINA:

INOVAÇÃO, ECONOMIA VERDE E CRIATIVA

RESUMO

Estamos dando início ao curso sobre “Inovação, Economia Verde e Criativa”. Abordaremos questões relacionada aos conceitos de criatividade. Vamos ver se todos nós somos dotados dessa qualidade, e também relacionar o assunto com questões relacionadas ao potencial criativo das pessoas, e como podemos alavancar ou despertar a criatividade, para dessa forma contribuir para as organizações e as pessoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

BLOQUEADORES MENTAIS À CRIATIVIDADE
PROCESSO CRIATIVO
O PROCESSO CRIATIVO SURGE
PROCESSO NA RESOLUÇÃO CRIATIVA DE PROBLEMA

AULA 2

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INOVADORES
INOVAÇÃO SOCIAL
TÉCNICAS DA CRIATIVIDADE PARA INOVAÇÃO
COMO PODEMOS ALAVANCAR AS INOVAÇÕES?

AULA 3

CONCEITOS E DEFINIÇÕES
ONDE ESTÁ A ECONOMIA CRIATIVA?
O PODER TRANSFORMADOR DA ECONOMIA CRIATIVA
ECONOMIA CRIATIVA, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

AULA 4

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS EM TODOS OS LUGARES
O PODER DOS SEGMENTOS DA ECONOMIA CRIATIVA
ECONOMIA COLABORATIVA IMPULSIONA A ECONOMIA CRIATIVA
ONDE ESTÃO OS RECURSOS PARA A ECONOMIA CRIATIVA?

AULA 5

PROTOCOLO DE KYOTO
RIO+20: O FUTURO QUE QUEREMOS

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AGENDA 2030
ODS E SMART CITIES

AULA 6

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO E SMART CITIES
A TRANSFORMAÇÃO DE CIDADES TRADICIONAIS EM SMART CITIES
AS FERRAMENTAS DE UMA SMART CITY
AS SMART CITIES: CASES DE AÇÕES PRÁTICAS E EM TEMPO REAL

BIBLIOGRAFIAS

- AROLIN, R. H. S. Material didático com desenvolvimento sobre Criatividade e Inovação. Curitiba, 2017. No prelo.
- SIQUEIRA, J. Criatividade aplicada. Disponível em: <https://criatividadeaplicada.com>. Acesso em: 5 jul. 2019.

DISCIPLINA:

INOVAÇÃO E DESIGN THINKING

RESUMO

Inovação, no âmbito organizacional, é um tema que nasce da necessidade das empresas de produzirem diferenciais para se tornarem mais competitivas nos mercados em que atuam. Embora exista essa necessidade eminente, o entendimento sobre o que é inovação, sua complexidade e aplicabilidade exige estudos mais aprofundados. A escolha correta do tipo de inovação a ser implementado pode fazer toda a diferença para a continuidade do sucesso empresarial. Assim, apresentamos as informações necessárias para que você, empresário(a) ou profissional empreendedor(a) possa se envolver com esse tema e aplicá-lo em sua rotina com sucesso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL
INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E GERAÇÃO DE VALOR
INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INTRAEMPREENDEDORISMO
INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

AULA 2

CRIATIVIDADE É UMA HABILIDADE? COMO DESENVOLVÊ-LA?
O MERCADO PRECISA DE PROFISSIONAIS CRIATIVOS E INOVADOR
UMA ABORDAGEM SOBRE O "ÓCIO CRIATIVO"
MUDANÇA DE MINDSET - MUDANDO O FOCO DO PROBLEMA PARA A SOLUÇÃO

AULA 3

PADRÕES DO BUSINESS MODEL GENERATION
BUSINESS DESIGN COMO PROPULSOR DA INOVAÇÃO
DESIGN THINKING - CONCEITO, PREMISSAS E DESENVOLVIMENTO
DESIGN THINKING COMO PROCESSO CRIATIVO

AULA 4

IMERGÊNCIA
IMAGINAÇÃO
AVALIAÇÃO
IMPLEMENTAÇÃO

AULA 5

EXPANSÃO E POSICIONAMENTO COMPETITIVO

STARTUPS VERSUS EMPRESAS TRADICIONAIS INOVADORAS
LIDERANÇA E GESTÃO DA INOVAÇÃO
FONTES DE FOMENTO À INOVAÇÃO

AULA 6

CONCEITO DE FUTURE MARKETING
INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E FUTURO DO TRABALHO
FUTURISMO PESSOAL E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES
ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- BES, T. F.; KOTLER, P. A Bíblia da inovação: princípios fundamentais para levar a cultura da inovação contínua às organizações. São Paulo: Texto Editores, 2011.
- DISNEY INSTITUTE. O jeito Disney de encantar clientes: do atendimento excepcional ao nunca parar de crescer e acreditar. São Paulo: Saraiva, 2011.
- KEELEY, L. et al. Dez tipos de inovação: a disciplina de criação de avanços de ruptura. São Paulo: Editora DVS, 2015.

DISCIPLINA:
MANUFATURA DIGITAL

RESUMO

Com a globalização digital, o mercado exige que as empresas atuem de forma mais rápida no lançamento de novos produtos, em contrapartida fazendo uma pressão pela redução dos preços e pelo aumento da qualidade. Para conseguir um diferencial competitivo sustentável, as indústrias precisam se atualizar tecnologicamente, tornando-se mais inteligentes, eficientes e produzindo com menos problemas e defeitos. Para isso, é necessário integrar as tecnologias de produção com as tecnologias de informação, sendo esta integração a principal característica da Indústria 4.0, termo que surgiu em 2011. A manufatura digital é um conceito já existente desde o final do século XX, contudo, vem ganhando força com a evolução da tecnologia e, de forma mais evidente, com os avanços promovidos pela 4ª Revolução Industrial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

REVISÃO DAS METODOLOGIAS CONVENCIONAIS – 1ª PARTE
REVISÃO DAS METODOLOGIAS CONVENCIONAIS – 2ª PARTE
REVISÃO DAS METODOLOGIAS CONVENCIONAIS – 3ª PARTE
CONCEITO DE SIMULAÇÃO VIRTUAL DA MANUFATURA

AULA 2

FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO
FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS
FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DE LAYOUT
FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DE SIMULAÇÃO E VALIDAÇÃO FINAL

AULA 3

SIMULAÇÃO DE LINHAS DE PRODUÇÃO
SIMULAÇÃO DE OPERAÇÕES HUMANAS
SIMULAÇÃO DO COMISSIONAMENTO
SIMULAÇÃO DE OPERAÇÕES ROBÓTICAS

AULA 4

ESTAÇÃO DE PLANTA
ESTAÇÃO DE PROCESSOS

ESTAÇÃO DE SIMULAÇÃO: PARTE 1
ESTAÇÃO DE SIMULAÇÃO: PARTE 2

AULA 5

ESTAÇÃO ERP / MRP
ESTAÇÃO EDM/PDM E NUVEM
TECNOLOGIAS IIOT E 5G
TECNOLOGIA DE REALIDADE AUMENTADA INDUSTRIA

AULA 6

IMPLANTAÇÃO DA MANUFATURA DIGITAL - NECESSIDADES
IMPLANTAÇÃO DA MANUFATURA DIGITAL - EQUIPE
IMPLANTAÇÃO DA MANUFATURA DIGITAL - FORNECEDORES E INFRAESTRUTURA
IMPLANTAÇÃO DA MANUFATURA DIGITAL - METAS E MONITORAMENTO

BIBLIOGRAFIAS

- CARDOSO, R. C. M. Caminhos da manufatura uma abordagem à manufatura digital. 1. ed. São Paulo: Amazon, 2016.
- SHINOHARA, A. C.; ROCHA, L. M.; SILVAE. H. D. R.; LIMA, E. P.; DESCHAMPS, F. Análise de estudos na área de manufatura digital: uma revisão da literatura. In: XXII Simpep – Simpósio de Engenharia de Produção. 9 a 11 de novembro. Bauru – SP, 2015.
- SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2018.

DISCIPLINA:

MINDFULNESS LEADERSHIP

RESUMO

Neste estudo você vai entender o que é o Mindfulness, sua origem, seus significados e, em especial, como a adoção da prática de Mindfulness tem impactado positivamente o ambiente de trabalho, o desempenho, a produtividade, a liderança e o bem-estar das pessoas em empresas que se destacam por sua criatividade, alta performance e lucratividade. Vai compreender também o significado e a abrangência de Mindful Leadership, entendendo como praticá-la e se tornar um líder consciente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O AMBIENTE DE TRABALHO MODERNO E O ESTRESSE
O PILOTO AUTOMÁTICO E A MENTE REATIVA
O MINDFULNESS E A PESQUISA CIENTÍFICA
MINDFULNESS, MAIS DO QUE UMA MEDITAÇÃO, UM ESTILO DE VIDA

AULA 2

POR QUE INSERIR MINDFULNESS NO AMBIENTE DE TRABALHO
LIDERANÇA CONSCIENTE - MINDFUL LEADERSHIP
LIDERANDO COM COMPAIXÃO
AS DUAS HABILIDADES EXTRAORDINÁRIAS EM LIDERANÇA

AULA 3

AUMENTANDO SUA RESILIÊNCIA MENTAL
DESCOBRINDO A ATENÇÃO PLENA NO TREINAMENTO DE TRABALHO
APLICANDO A ATENÇÃO PLENA NO TREINAMENTO DE TRABALHO
PRATICANDO A ATENÇÃO PLENA NA ERA DIGITAL

AULA 4

USO DA ATENÇÃO PLENA PARA AUXILIAR DIFERENTES FUNÇÕES DE NEGÓCIOS
INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO PLENA AO COACHING
COMISSIONAMENTO DO TREINAMENTO EM MINDFULNESS NO LOCAL DE TRABALHO
COMISSIONAMENTO DO TREINAMENTO EM MINDFULNESS NO LOCAL DE TRABALHO

AULA 5

LIDERANDO SEM LIMITES

LIDERANDO PESSOAS, MUDANÇAS E ESTRATÉGIAS

AS DEZ MANEIRAS DE ESTAR MAIS ATENTO NO TRABALHO

AS DEZ MANEIRAS DE GERENCIAR CONSCIENTEMENTE AS PRESSÕES DE TRABALHO

AULA 6

ACALMANDO AS AMÍGDALAS (REGULANDO AS EMOÇÕES)

AVANÇANDO COM O SEU CÓRTEX PRÉ-FRONTAL (MAXIMIZANDO A COGNIÇÃO)

MODULANDO A RESISTÊNCIA FÍSICA

TÉCNICAS DE MINDFULNESS

BIBLIOGRAFIAS

- GOLEMAN, D.; DAVIDSON, R. A ciência da Meditação. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2017.
- MARTURANO, J.; SILVA, E. F. e. Mindfulness na liderança: como criar espaço interior para liderar com excelência. 2017.
- TAN, C.-M. Busque dentro de você. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2014.

DISCIPLINA:

BUSINESS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

RESUMO

A produção de dados que geramos no século XXI está cada vez maior. Mas o que é produção de dados? James Gleick, jornalista e escritor do livro A Informação, apresenta como a sociedade saiu da pré-história, passando a utilizar a escrita, o que possibilitou a estruturação de ideias muito mais complexas. Até 1445, os escribas copiavam os livros, levando muito tempo. A invenção da prensa móvel de Johannes Gensfleisch, em 1449, proporcionou a impressão em massa de livros. Com ela, a Europa imprimiu milhões de cópias de livros no final do século XV, chegando a 1 bilhão no século XVIII. Os escribas se preocuparam com a popularização dos livros e a relevância dos títulos para a população, mas os livros impressos trouxeram uma disseminação de ideias, a ciência pôde debater os seus resultados e os autores foram pagos pelo seus trabalhos. Mesmo com a impressão de livros em massa, a produção de dados não havia começado. Isso se deu apenas quando Alan Turing criou uma máquina capaz de modificar símbolos em um sistema de regras próprias. Com essa estrutura, foi possível realizar códigos em torno de conjuntos cognitivos. No momento em que os primeiros programas eram escritos, foi criado o byte, que é um caractere. Os primeiros computadores armazenavam 8.000 bits ou 1 kilobyte; dessa forma, houve uma evolução na capacidade de armazenamento, diminuindo o tamanho e os custos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ANÁLISE DE DADOS

ARMAZENAMENTO ANALÍTICO

PROBLEMAS E SOLUÇÕES EM ANÁLISE DE DADOS

ANÁLISE DE DADOS CATEGÓRICOS

AULA 2

MÉTRICAS DE DESEMPENHO E INDICADORES

SISTEMAS DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO
ARMAZENAMENTO DE GRANDES VOLUMES DE DADOS (BIG DATA)
MINERAÇÃO DE DADOS - DATA MINING

AULA 3

NOVOS PARADIGMAS EM BUSINESS
TECNOLOGIAS EMERGENTES: PROCESSOS INDUSTRIAIS
A ERA DA IA E ANÁLISE DE DADOS NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
FUTURO DA IA

AULA 4

VENDAS, MARKETING E GESTÃO
CONTROLE DE ESTOQUE DE PRODUTOS NAS EMPRESAS
TOMADA DE DECISÃO, REDUÇÃO DE RISCOS E CUSTOS OPERACIONAIS
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO VANTAGEM COMPETITIVA

AULA 5

RELAÇÕES ENTRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) E BUSINESS INTELLIGENCE (BI)
FERRAMENTAL PARA MINERAÇÃO DE DADOS
RELATÓRIOS AD-HOC, DASHBOARDS DE GESTÃO E RELATÓRIOS OPERACIONAIS
FUTURO DA INTELIGÊNCIA ANALÍTICA: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

AULA 6

DECISÕES DE NEGÓCIO
MANUTENÇÃO PREDITIVA (MP)
RELACIONAMENTO COM CLIENTES
INTELIGÊNCIA DE DECISÃO

BIBLIOGRAFIAS

- AKERKAR, R. Artificial intelligence for business. Springer, 2019.
- ARAUJO, R. C. A. de. Modelo de inteligência pública baseado em agente inteligente no contexto de serviços da cidade digital estratégica. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Paraná, 2020.

DISCIPLINA:

GESTÃO E LIDERANÇA DE PESSOAS EM AMBIENTES COMPETITIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PERFIL DO PROFISSIONAL DA ATUALIDADE
HISTÓRIA DA LIDERANÇA
O LÍDER, O ADMINISTRADOR E O CHEFE
MARKETING PESSOAL

AULA 2

TEORIAS COMPORTAMENTAIS
TEORIA CONTINGENCIAL-SITUACIONAL
ESTILOS DE LIDERANÇA
AUTOLIDERANÇA

AULA 3

RAZÃO E EMOÇÃO
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E ESTILOS DE LIDERANÇA

SELF COACHING E AUTOEDUCAÇÃO EMOCIONAL
HABILIDADES EMOCIONAIS DOS LÍDERES

AULA 4

ETAPAS DA FORMAÇÃO DE GRUPOS
PERSONALIDADES NO AMBIENTE DE TRABALHO
GERAÇÕES, LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO
DIVERSIDADE E EQUIPES

AULA 5

FATORES LIMITANTES DA CRIATIVIDADE
INOVAÇÃO
O PAPEL DA LIDERANÇA NA GESTÃO DA MUDANÇA
ESTUDO DE CASO – MUDANÇA E LIDERANÇA

AULA 6

CAMINHOS PARA A MOTIVAÇÃO
DESMOTIVAÇÃO
AUTOCONHECIMENTO
LEARNING AGILITY